

## A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

### Os aliados alcançam novas victorias --- Os allemães começam a operar a retirada

EM PLENA CIVILISAÇÃO

#### A marcha sobre Paris

Tanto quanto permitem as informações contraditórias sobre a guerra, pôde-se considerar coisa inevitável o próximo saio de Paris pelos allemães. Os próprios telegrammas de origem franceza deixam admostrar o progresso ininterrupto da invasão e confessam alguns revezes parciais das armas aliadas.

A estratégia do generalissimo Joffre, anulada pelo impeto irresistível de massas consideráveis, teria sido impotente para conter a avalanche que ameaça esmagar a França e a inundar pelo norte, na phrase do correspondente do "Times", como imensa maré de plenilunio.

A fúria guerreira, esboçando-se perulamente em caracaras heroicas, tem-se quebrado de encontro ao desejo desesperado dos exercitos do Kaiser em se aproximarem de Paris, para cuja realisação estão sendo supellidos, ha um mez, nessa marcha para a frente, tenaz, resoluta, inexorável.

Já ella faz duvidar a muita gente do exito final da Triple Entente, arrastando, ha poucos dias, a senilidade de Francisco José aquelle telegramma a Guilherme II, em que, numa emoção que a sua situação particular de sobrejusticia, o velho monarcha apella coativamente para Deus e falla com entusiasmo em victorias.

Aquelles mecos telegrammas, porém, deixam comprehender que, apesar de tudo, por pouco risonha que seja para os aliados a situação, não é ella menos alarmante para os allemães.

Até aqui, sem embargo do formidável esforço de suas armas, nenhuma acção se tem tido com caracter decisivo para a luta. Ella tem, realmente, avançado, e, si tudo, na guerra, se resumisse em atingir determinada localidade pelo caminho mais curto, sua marcha poderia ser qualificada de triumphal. Mas o que se depreheende das noticias publicadas pela imprensa é coisa bem diversa. Em seus traços gerais, a acção dos allemães consiste em forçar a ala esquerda franceza com o grosso das tropas, combinando esse movimento com o ataque ao flanco direito, dirigido pela chamada "Irmada" de Saverne, na Lorena, e o rompimento da frente pelo Luxemburgo, contornando a linha fortificada de Verdun a Toul. Da combinação desses movimentos já devia ter resultado a marcha concentrica das tres columnas sobre Paris, a ser investida, segundo certos calculos, no dia 2 de setembro, anniversario da capitulação de Sedan, o que talvez as circunstancias só tornem possível levar a effeito a 14 de outubro, por exemplo, anniversario de Iena, facto também consideravel nos annos prussianos.

A verdade é que os fados, no caso representados pelo generalissimo Joffre, unizeram que as coisas se subtrahissem, com irreverente rebeldia, á invencível teimosia germanica.

As ultimas noticias, na Lorena e nos Vosges a luta tomou o caracter de uma donadora guerra de sitio, em que os sitiados guardam completa liberdade de movimentos e, em sortidas felizes, infligem consideráveis perdas aos sitiadores.

No Luxemburgo, uma velha fortaleza isolada, resistiu 24 dias á soffreguidão juvenil do Kronprinz e ao sitio dos seus 200.000 soldados, proporcionando-lhes, por fim, a gloria de capturar, quando já se tornava inefficaz a contra-offensiva franceza, que acaba que fazel-os recuar, Kronprinz e soldados em Longuyon.

Assim, de positivamente vantajoso ás armas allemãs, só ha actualmente o movimento de sua ala direita, ou, melhor, do grosso de suas tropas.

Na linha Amiens-St. Quentin, as testas de columna avançam progressivamente, numa marcha até aqui victoriosa, a que, finalmente para a honra da Alemanha, o assassinato de mulheres e creanças e o incendio de cidades indefesas não têm comprehendido o brilho que lhes proporcionaram na Belgica.

Isso, aliás, não é pouco, fazendo nascer alarmes bem justificados para os menos calmos, como os que exprimem aquelles telegrammas de Madrid annunciando a destituição do generalissimo Joffre.

Para a expectativa dos ansiosos, essa estratégia que disputa o terreno ao inimigo, tem se comprometido a fundo, mascara a franceza e traz no bojo a derrota.

Os francezes, porém, comprehendem agora que não se trata de satisfazer a impaciência de vencer, mas de vencer a impaciência para chegar á victoria final. O que está em jogo, para o generalissimo, não é uma unidade de estratégia, mas a existencia da França, seu futuro e seu destino.

Quem quer a historia da guerra de 1870 comprehenderá a decepção que deve causar ao allemão, na guerra actual, a falta de successos decisivos — aquelles victorias ruidosas, aquelles anniquilamentos de exercitos, que então entregaram aos seus golpes a França, vencida e desarmada.

Nesse negacear a batalha decisiva, nessa facilidade em mover centenas de milhares de homens em espaço restricto, nessa habilidade em se furar aos golpes a fundo, sem jamais perder o contacto com o inimigo, antes sobre elle alcançando notáveis vantagens parciais, nessa teimosia dos contra-ataques, pelos proprios allemães qualificados de furiosos, elles já devem ter comprehendido quão problematico vae ser o exito do sitio a Paris, deixando quasi intacto adversario assim habili e activo.

Si a validade do Kaiser exige de suas tropas o passeio a Paris, ellas quasi já cumpriram os seus desejos.

Falta-lhes, porém, fazer o essencial: — esmagar os exercitos francezes.



A resurreição de Nero

Difficilmente, com effeito, se pôde comprehender o exito do sitio, considerando a situação de cada um dos belligerantes.

Os allemães, deixando incolumes, á retaguarda e no flanco direito, as cidades belgas e francezas fortificadas, lançaram-se num verdadeiro desfiladeiro, formado por ellas e a linha do exercito aliado, alongando demasiado sua linha de comunicações, a cuja retaguarda um exercito belga, livre nos seus movimentos, se concentra na expectativa do momento opportuno para agir.

Por toda a parte os francezes, sem revezes que os hajam deprimido, mantêm

completa liberdade de movimentos, tendo no mar, garantido pelas esquadras, a certeza da chegada de novos e consideráveis reforços a serem enviados por seus aliados.

Paris, que em 1870, sabendo esmagados os dois exercitos de Mac-Mahon e Bazaine, e a França entregue a si mesma, resistiu seis mezes, poderá prolongar indefinidamente uma resistencia que os recursos de que dispõe actualmente tornam quasi invencível.

Acrescente-se a isso a invasão russa, iniciada com tão rapidos e seguros successos, o bloqueio e isolamento da Alemanha,

reduzida a se alimentar de batatas e a se atagar de cerveja, e vejam os impacientes si as coisas estão de molde a provocar desanimos.

Um dos principios de estratégia mais citados é aquelle de cuja observancia resulta para o combatente a situação de ditar a lei ao adversario.

Aplicado ao caso actual, elle já devia ter tido como resultado uma batalha decisiva, ou, pelo menos, creado para os francezes uma situação critica.

Ora, até aqui, nada occorreu que pareça corresponder a semelhante superioridade dos allemães.

O generalissimo Joffre continua a manobrar methodicamente, sem soffrer a lei do seu adversario.

O desenrolar dos acontecimentos mostra claramente não ter sua ala esquerda, ou tra missão que disputar lentamente o terreno ao inimigo, afastando-o de sua base de operações, enquanto, na ala direita, é concentrada com calma sua massa de manobras, com a qual parece querer tentar novamente, como o fez, aliás sem resultados, na batalha de Charleroi-Namur, o rompimento do centro do inimigo, já enfraquecido, separando os exercitos de léste dos do norte.

Nestas condições, não nos deixemos perturbar pelas victorias allemãs da Agencia Americana.

O sitio de Paris terá, com effeito, repercussão desanimadora. Menor relevancia não apresentará, porém, o levantamento desse sitio, pouco tempo depois, como já em 1870 teria acontecido, deante da acção das forças desorganizadas da Defesa Nacional, si não occorresse, naquella hora de desastres, a capitulação criminoso de Bazaine, em Metz.

Tenente Gilbert

#### O cerco de Paris

(FRANÇOIS SANCY)

(ANTES DO CERCO)

II

No espirito dos parisienses impunham-se imediatamente duas medidas a tomar: as fortificações, que deviam quanto antes ser postas em estado efficiente, e os allemães habitantes de Paris, que deviam ser esmagados o mais depressa possível. Mas isso foi apenas uma ideia. A respeito da população allemã, os economistas provaram doutamente que seria uma grande falta expulsal-a; quem haveria de varrer as ruas, de fabricar os calçados e as roupas, de agenciar os negocios da alta finança? Muito industrioses, muito sobrios, eram os lebedores de cerveja excellentes, que contribuíam, com os seus negocios para as nossas riquezas, e privamos-nos do seu concurso seria uma falta enorme contra os principios estabelecidos por Say. Assim raciocinava o influente sr. Chevalier, membro do Instituto, senador, apostolo do livre cambio e perpetuo anjo da paz; mas o natural desleixo dos parisienses mais ainda conseguia fazer que essas predições, não fossem ouvidas: gritamos como perdidos contra um abismo qualquer que nos prejudique, e á noite vamos alegremente ao theatro. Não tardou que se esquecessem os compatriotas de Bismarck. El verdade que isso não foi por muito tempo, e que o facto não demorou a voltar de novo á ordem do dia.

O cuidado pelas fortificações tampouco durou mais. Os jornalistas escreviam numerosos artigos, demonstrando que Paris jamais poderia ser invadida por menos de um milhão e meio de homens, — ou quando menos um milhão e duzentos mil; e que uma praça de guerra que podia abster-se, e manter livres as suas comunicações, era inexpugnável, a menos que não fosse tomada de assalto. Mas quanto ao assalto, nós lá estavamos!... Constavam-se as tropas de reserva, e esse valente exercito de quatrocentos mil guarda, nacionaes, que brotaria da terra tão depressa os nossos chefes hutessem no chão com o pé. Ah! elles que viessem, os prussianos! elles haviam de ver...

Nos nos alimentavamos com essas chimeras, que tomavamos como palpaveis realidades. Mais facilmente ainda que todas as demonstrações dos professionalistas, credos nos persuadidos pela nossa propria paixão. Não queriamos precisamente saber si era necessario despendar grandes quantias com essas fortificações, sobre as quozes se fingia depositar tanta confiança. Não, nós pariamos, desta ideia, tenaz e profunda como todas as ideias preconcebidas, que era impossivel no inimigo chegar até Paris, sitial-a e atacal-a. Esta monstruosidade não podia entrar no nosso cerebro. O solo sagrado da patria abria-se á ideia, tenaz e profunda como todas as ideias preconcebidas, que era impossivel no inimigo chegar até Paris, sitial-a e atacal-a. Esta monstruosidade não podia entrar no nosso cerebro. O solo sagrado da patria abria-se á ideia, tenaz e profunda como todas as ideias preconcebidas, que era impossivel no inimigo chegar até Paris, sitial-a e atacal-a.

Ha povos naturalmente tristes e pessimistas. Os parisienses, ao contrario, tem o espirito sempre aberto á credulidade e ás esperanças. Elles não encaram nunca de face a realidade que lhes desagrada; porcoem-se com o avestruz, que esconde a cabeça entre duas pedras para não ver o caçador que lhe aponta a arma. Elles se iludem até ao fim com agradaveis chimeras e teimosamente afastam os olhos das desgraças que não podem mais dissimular.

Havia em toda a imprensa como um "partir-pris" de mentiras lisonjeadoras da vaidade nacional.

Evidentissimos eram os progressos dos allemães e os seus successos se repeliam por toda a parte onde elles se batiam contra as nossas tropas. Mas, para salvar as nossas proprios olhos o nosso amor proprio ferido, nós nos desembaracavamos desses revezes com desculpas de antemão preparadas. As nossas derrotas eram mais gloriosas que quaisquer victorias, e dizia-se da jornada de Woerth que era um revez triumphante. Exaltava-se a gloria das nossas derrotas e o heroismo dos soldados que as soffriam.

Um dia Edmundo About contou ingenosamente o que tinha visto, depois de Reischaffen: as tropas de MacMahon em plena fuga, os zueiros jogando fora as armas, todos entrocados á pilhagem, os generaes sem sabedoria o que fazer, e cem leguas de terreno abandonadas ao inimigo sem resistencia, quando quinhentos homens bem dispostos teriam sido suficientes para dissipar as passagens a um exercito. Deante dessas revelações um só grito se levantou contra o infeliz folhetinista. Chamaram-n-o de prusiano. Havia verdades que se não deviam dizer, e era uma trahição revelar á Europa. De resto, nada daquillo era exacto; elle havia visto mal, elle exaggerava. Como suppor que os heros de Alma, de Magenta, de Sedferino, tinham vergonhosamente fugido deante dos Prussianos?

Pandours! nós chamavamos-lhes de Pandours, de Hunos, de Vandales; jogavamos-lhes em cima todas as injurias que o vocabulário e a historia nos forneciam; muitos poucos realmente, mas os que dentro nós conheciam os progressos dessa pequena e humilde Prussia, que de repente se revelava tão formidavel, forte não somente no maneo das armas, mas ainda nas sciencias e nas artes, que são a honra da paz!

Macaulay o prudente e sagaz observador, havia declarado já em 1843 que a monarchia prussiana, o mais joven dos grandes Estados europeus, si estava, no tocante á população e ás rendas, em quinto lugar, occupava o segundo, logo após a Inglaterra, no referente á instrução solidá, ao gosto pelas artes, e á capacidade para todos os ramos da sciencia.

E nós nem na conta entravamos! Macaulay enganava-se, sem duvida pois que elle, como bom inglez que era, detestava-nos, e o odio perturba a razão. Mas como nos odiaríamos, si não dissessem ter sido esse julgamento proferido por um espirito acatado como um dos mais imparciaes e mais profundos da Europa! Nós, a grande nação, em terceiro lugar! Nós, a grande nação, ser o alvo de todos os olhares do universo, pois que toda a alta vida cosmopolita vestia em Paris e cantava as nossas canções! Era necessario que soffressemos repetidas desastres, para que podessemos aceitar, por nossa propria conta, verdades assim tão descoraças. Sem contar que ellas não são talvez verdade tão incontestaveis como parece acreditar Macaulay.

#### LEIAM

na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra



# Indiferença criminosa

O sr. Van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, procurado, hontem, pelos representantes da imprensa, ansiosos por ouvir-lhe a palavra que se presume ser autorizada, sobre a secca que ora nos atormenta, fez declarações possivelmente alarmantes.

Entendo o alludido funcionario que estamos em face de uma situação para a qual não pôde haver prompta solução dentro dos recursos da engenharia, e que só mesmo a chuva poria termo ás torturas da população carioca, livrando-a do terrível flagello da sede e de outros males decorrentes da actual falta de agua. Não ha, siquer, appellar, diz o sr. Van Erven, para a abertura de poços, uma vez que o sólo se encontra ressequido. Canalisar a agua de outros rios demandaria tempo mais do que sufficiente para morrerem sedentos antes que se concluisse tal serviço. O remédio, pois, é, a julgar pelo que affirmo o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, alçar os braços para os céos e delles esperar a chuva suavisadora e benéfica. E, enquanto ella não vem, toda a vida desta "urbs" populosa e extensa se perturba, á mingua do liquido imprescindível ás suas necessidades. Nos hospitais, notadamente os da Santa Casa de Misericórdia, onde se agglomera maior numero de doentes, desde alguns dias se vem tornando impossivel manter a hygiene exigível em taes estabelecimentos. Os curativos dos feridos, leprosos e syphiliticos não têm sido feitos, havendo tambem adiamento de operações pelo mesmo motivo. Em certas zonas da cidade, mais flagelladas pela falta de agua, os hotéis, pensões, collegios e quartéis, estão se transformando em perigosos centros de irradiação de molestias, ao mesmo tempo que os esgotos começam a transarar, infectando o ambiente já de si irrespiravel, pela grande quantidade de pó que, ao menor sopro da brisa, turva os ares. Bandos de homens, mulheres e crianças, percorrem as ruas, numa triste peregrinação, em busca do liquido que assustadamente vae diminuindo nos reservatórios, num prenuccio luctuoso de horas sinistras, caso por estes dias não cesse a inclemencia da secca.

E é esta a situação da cidade, já fundamentalmente percutida pela caresta dos generos de primeira necessidade, pela crise de trabalho e outras calamidades maiores. E para quem havemos de appellar neste momento angustioso da vida carioca? Para o Corpo de Bombeiros, como está fazendo grande parte da população do bairro central? Amanhã, ou talvez mesmo hoje, a multidão que ha dias afflue ao quartel da praça da Republica, sempre sollicitamente atendida pelos officiaes e praças daquela corporação benemerita, não poderá mais ser satisfeita, e é facil e horrroso de imaginar o que então succederá, numa capital populosa como a nossa, faltando por completo a agua.

O que, porém, não se pôde comprehender, nem muito menos tolerar, é a inactividade convisinha do descaço, em que estão imersas as autoridades a quem cabe agir, no sentido de tornar o menos funesto possível o resultado da inepcia e da desonestidade daquelles a quem foram confiados o remodelamento e a ampliação do serviço de abastecimento de agua desta capital. Por melhores e mais autorizados que possam ser os argumentos expendidos pelo sr. Van Erven, em relação á improducibilidade da perfuração de poços, estamos bem longe de acceptal-os. O sólo está demasiadamente ressequido, é certo, mas nem por isso se deve chegar á conclusão absurda de que se lhe não possa arrancar as estranhas um pouco de agua para mitigar a sede do povo.

Pois não é verdade que os poços artesianos têm, a sua mais opportuna applicação nos tempos de secca e foram já empregados, entre nós, com extraordinario successo, nos sertões adustos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará?

Entendemos que o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, ao invés de cruzar musculosamente os braços deante da calamidade que nos assobea, esperando chuvas que talvez não desabam, deveria solicitar do governo a verba necessaria para a perfuração de grande numero dos referidos poços, em todas as zonas da cidade.

A indiferença "criminosa" até agora manifestada é que não pôde continuar. Já não bastam as outras desgraças... as que talvez não sejam sanáveis dentro de um seculo de esforço continuo, economia severa e applicação sensata dos dinheiros publicos.

boa lição e um golpe de mestre. E' pena que tudo isso não tivesse vindo antes, porque já estaríamos livres dos empréstimos e das emissões.

O sr. Theotônio de Brito, deputado federal por obra e graça do eminente senador Lauro Sodré, prepara-se para a viagem a Itaipubá, onde vae em missão do sr. Enéas Martins, governador do Pará, pelo desprendimento de uma fô de aquelle grande brasileiro. Logo que, pela remota hypocrisia, se pôlhou na governança da grande Estado do Norte, o sr. Enéas Martins só teve uma preocupação: formar um partido seu, capaz de garantir-lhe o dominio da terra que expulsou os leões. Para isso ligou-se ao sr. Theotônio de Brito, que traz o proposito de ir buscar o apoio do sr. Venâncio Braz, para esse golpe de audácia contra o homem que a ambos elles galvanisou.

E' preciso fazer uma tristissima idéa do futuro presidente da Republica para julga-lo capaz de apartar-se de um Lauro Sodré, que tem ao seu lado o Pará inteiro, que vê o seu nome cercado pela estima e pela veneração de todo o Brasil, para ligar-se a qualquer Enéas Martins ou Theotônio de Brito, que só não são nullidades na propria terra que representam, porque se viram amparados pelo incontestavel prestigio do eminente republicano.

O que occorre agora com o senador Lauro Sodré constituiu mais uma preciosa lição para os poucos que se querem portar limpamente em politica e é uma nova demonstração da verdade do lema a que em toda a sua vida obedeceu o marechal Floriano: *confiar desconfiando*.

O sr. Theotônio de Brito, deputado federal por obra e graça do eminente senador Lauro Sodré, prepara-se para a viagem a Itaipubá, onde vae em missão do sr. Enéas Martins, governador do Pará, pelo desprendimento de uma fô de aquelle grande brasileiro. Logo que, pela remota hypocrisia, se pôlhou na governança da grande Estado do Norte, o sr. Enéas Martins só teve uma preocupação: formar um partido seu, capaz de garantir-lhe o dominio da terra que expulsou os leões. Para isso ligou-se ao sr. Theotônio de Brito, que traz o proposito de ir buscar o apoio do sr. Venâncio Braz, para esse golpe de audácia contra o homem que a ambos elles galvanisou.

E' preciso fazer uma tristissima idéa do futuro presidente da Republica para julga-lo capaz de apartar-se de um Lauro Sodré, que tem ao seu lado o Pará inteiro, que vê o seu nome cercado pela estima e pela veneração de todo o Brasil, para ligar-se a qualquer Enéas Martins ou Theotônio de Brito, que só não são nullidades na propria terra que representam, porque se viram amparados pelo incontestavel prestigio do eminente republicano.

O que occorre agora com o senador Lauro Sodré constituiu mais uma preciosa lição para os poucos que se querem portar limpamente em politica e é uma nova demonstração da verdade do lema a que em toda a sua vida obedeceu o marechal Floriano: *confiar desconfiando*.

## A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA ULTIMA HORA

O imperador Nicolau promete entrar pessoalmente em Berlim. — custe o que custar.

LONDRES, 9 (Via Nova York) — O correspondente do "Evening News" em Roma, telegraphou que, segundo noticiis recebidas naquela capital, procedentes de Petrogrado o imperador Nicolau fez a seguinte declaração: "Estou resolvido a ir em pessoa a Berlim, ainda que isso me custe o meu ultimo 'ma-jik'".

A batalha de Rawa-ruska, na Galicia, terminou com successo para as armas russas. — Os austriacos batem em retirada.

ROMA, 9 (Via Nova York) — O "Messaggero" publica um telegramma de Petrogrado annunciando que terminou, com completo successo para as armas russas, a batalha que estava travada em Rawa-ruska, Galicia. Os austriacos batem em retirada por toda a parte.

Entre os prisioneiros feitos pelos russos nos ultimos dias, encontram-se muitos officiaes e soldados allemães.

As forças austriacas evacuraram completamente a Polonia russa. — Havas.

AS TROPAS ALLIADAS APRISIONAM UM BATALHÃO DE INFANTARIA E UMA COMPANHIA DE METRALHADORAS

WASHINGTON, 9 (A. A.) — Assegura-se que as tropas alliadas aprisionaram um batalhão de infantaria e uma companhia de metralhadoras inimigas, sem grande resistencia.

O KAISER ESTÁ EM METZ OU EM MONS?

AMSTERDAM, 9 (A. A.) — Não obstante haver-se noticiado que o imperador Guilherme II se achava em Metz, os ultimos despatches communicam que a. m. se encontra actualmente em Mons.

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS ALLIADAS CONTINUA A SER SATISFATORIA

PARIS, 9 (Via Nova York) (A. A.) — Um communicado official, publicado á tarde, diz que a situação dos exercitos alliados continua a ser satisfactoria.

A ala direita allemã bate em retirada, deante do exercito francez. O centro dos alliados avança tambem lentamente.

A situação na linha de frente da ala direita franceza continua inalterada.

OS ALLEMAES ALCANÇAM UMA GRANDE VICTORIA EM MAUBEUGE, FAZENDO 40.000 PRISIONEIRAS

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Assegura-se que os allemães alcançaram uma grande victoria em Maubeuge, fazendo 40.000 prisioneiros.

Essa noticia, entretanto, não foi ainda confirmada officialmente.

UMA INVESTIDA DOS RUSSOS, NOS VALLES DO VISTULA

PETROGRAD, 9 (A. A.) — Os ultimos telegrammas procedentes do theatro das operações militares russas, informam que os russos investiram contra a ala esquerda inimiga, que se estende pelos valles do Vistula.

O GENERAL INGLEZ DOUGLAS CRAIG DESBARATA A ALA DIREITA ALLEMA, SENDO ELOGIADO PELO SEU HEROISMO

LONDRES, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

PARIS, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que os allemães abandonaram as suas posições em Lunévile, tendo occupado outras posições no territorio francez.

PARIS, 9 (A. A.) — Tem sido largamente apreciada a acção energica exercida pelo general inglez Douglas Craig, que commanda pessoalmente as tropas britannicas no ataque feito contra a ala direita allemã.

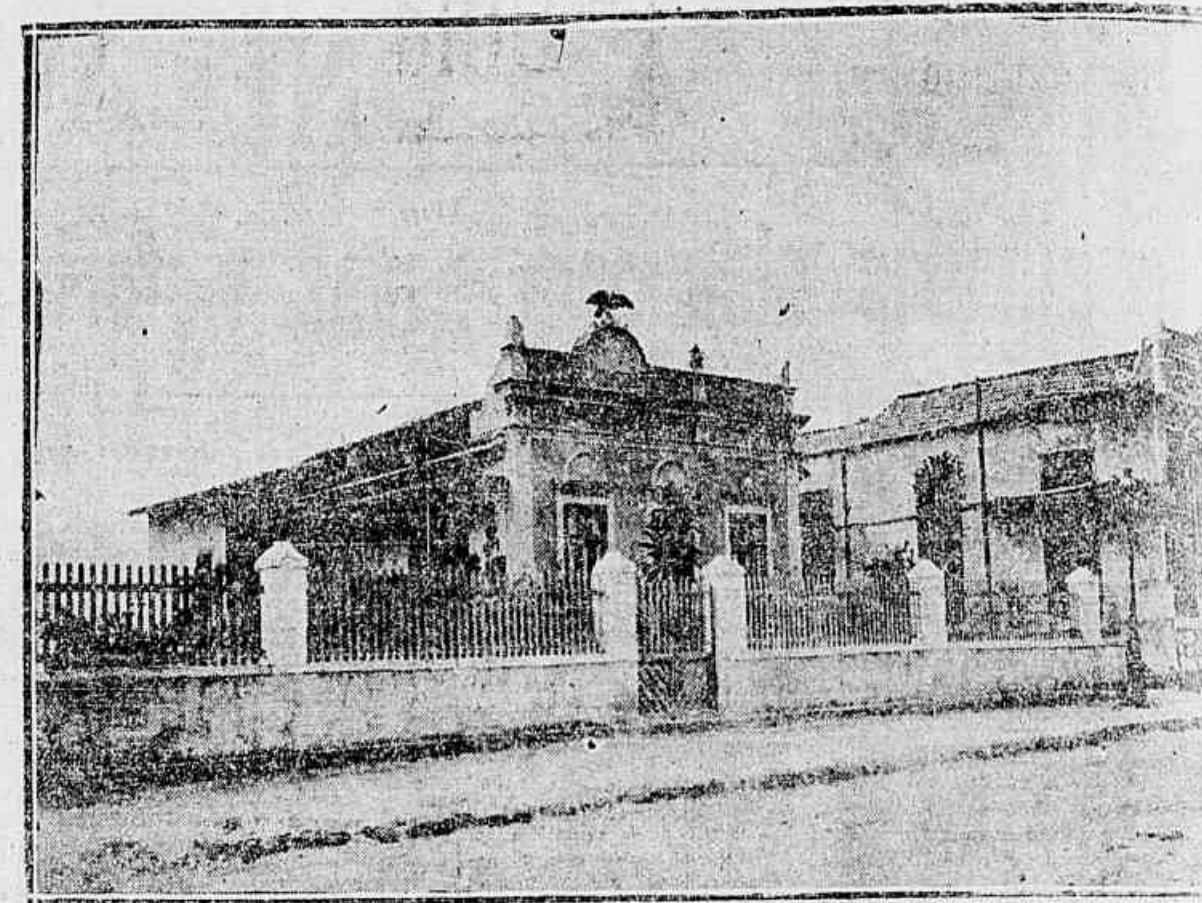
Affirma-se que o mesmo general portou-se heróicamente, invadindo á frente dos seus soldados contra os allemães, desbaratando-os e pondo-os em desordem na fuga.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DA RETIRADA DOS ALLEMAES DE LUNÉVILLE

## Como se enriquece no Brazil

Um apontador da Prefeitura, ganhando apenas 240\$ mensaes e carregado de familia, consegue construir dois lindos predios

Com vistas ao general prefeito Um inquerito que se impõe



Predio do apontador, proprietario da casa vizinha em construcção, á rua Condessa Belmonte, Engenho Novo. O predio é uma bella vivenda construida ha pouco tempo

A administração municipal do general Bento Ribeiro é considerada geralmente como bem intencionada e com vehementes manifestações de honradez.

De modo que será auxiliar essa administração e mesmo cimentar esse bom nome que conquistou o facto de levar o espirito de s. ex. a estudos de casos singulares, quiçá esporádicos, do serviço publico, afim de serem os mesmos explicados ou corrigidos.

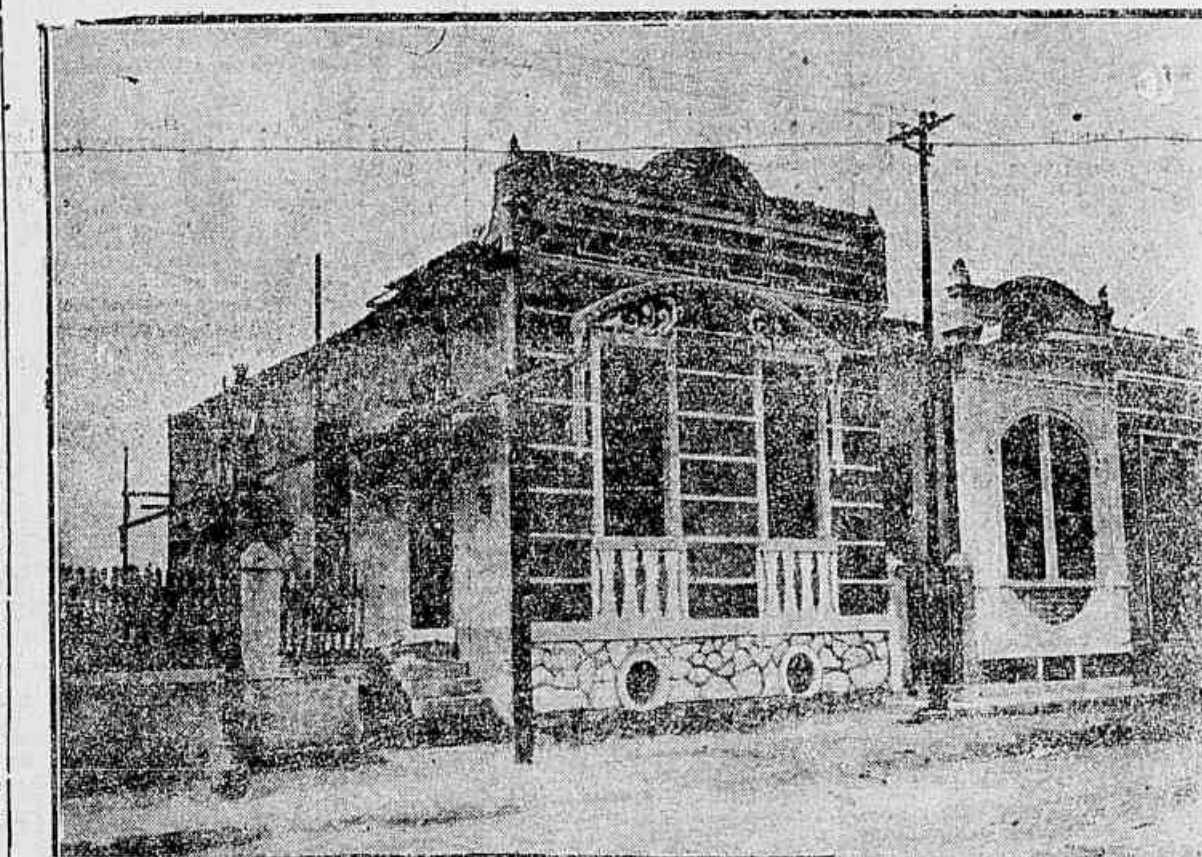
Ha muito nos chegam reclamações a respeito do completo abandono de ruas movimentadas e construidas, na 6ª circumscripção, e esse abandono, explicam os reclamantes, se dá, não porque falte

verba, mas porque muitas turmas de operarios vivem desfalçadas de pessoal, que, aliás, trabalha "em obras de particular", pagos, no entanto, pela Prefeitura...

Citam mesmo estas reclamações o local onde se dão esses abusos e, no fim de verificar si seria ou não exacta a existência de obras particulares onde poderia haver operarios municipais em serviço alheio aos da Municipalidade, fomos á rua Condessa Belmonte e photographamos os predios indicados, um em plena construcção e visinho a outro, construido ha pouco, bellas vivendas de propriedade de um simples apontador da circumscripção, que chefia muitas turmas...

Essas gravuras encimam estas notas. "Desejariamos muito que ficasse provada a falsidade da accusação, para lustre do governo municipal, e para isso bastaria que o general prefeito, criteriosamente, ouvisse o pessoal inferior das turmas, e mesmo o ajudante de engenheiro, a quem cabe a maior responsabilidade da fiscalização desses serviços.

Como esteja a terminar o governo da actual prefeito, e mais tarde se o pudesse arguir de condescendente, nesse particular, com a lealdade de sempre levantamos o caso para que isso se liquide claramente, quanto antes, ficando assim illeso o bom nome do governo do illustre general.



Predio de propriedade do apontador da 6ª circumscripção, em construcção, á rua Condessa Belmonte, Engenho Novo, onde se afirma que trabalham os operarios municipaes distraídos das turmas.

O sr. Pires Ferreira fallou hontem, no Senado, contra a moratoria

S. ex. envia a mesa um requerimento de informações sobre a estrada de ferro de S. Luiz a Caxias

O sr. Pires Ferreira, apesar das suas boas intenções, nunca deixa de ser delirioso na tribuna do Senado.

Já disseram até que, si o representante paulista se livrasse no campo de batalha, a mesmidade que o foga, entraria no bom caminho.

— Vou mostrar que é. E o sr. Pires, virando-se para o seu collega do Plauhy, diz: "Esse meu compadre não se corrige, não ha conselhos potentes, não ha nada que o foga, entraria no bom caminho."

Mas o sr. Pires continuou. Affirmava-lhe o chefe do P. R. C. que o presidente da Republica bem como o sr. Bivar, devia correto haviam sido consultados a respeito da moratoria.

Pareceu-lhe que o negocio teria corrido á

revella dessas ciadadões, pois não vê rasões para a prorrogação da moratoria.

Além do mais era preciso que o governo pedisse em mensagem ao Congresso essa prorrogação com as devidas razões.

Dizendo que a questão ainda tinha de vir ao Senado, o sr. Pires ataca ainda o sr. Bivar, affirmando ter sido elle quem arranjara o aliaço assignado publicando hontem nos jornaes para que os bancos não satisfizessem os seus compromissos.

Em seguida passou o sr. Pires a esmielhar os negocios da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Depois de rasgar cascandões de toda a sorte, teve esta phrase dirigida-se ao sr. Pinheiro Machado:

— V. ex. com essa cara carrancuda que eu estou vendo neste momento, me ouça! Sei que o estou violentando, mas attenda-me, patriota impoluto...

Terminando, o sr. Pires manda á mesa o seu requerimento, solicitando informações sobre a estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Submettido o requerimento a consideração do Senado, foi elle aprovado.

O sr. Pires ficou demasiadamente commovido.

O crime de Paula Mattos

A' terceira camara da Corte de Appellação foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Secundino Augusto Henriques, absolvido ha pouco pelo jury desta capital.

O "habeas-corpus" allega que, não obstante a sentença absolutoria, Augusto Henriques continuava preso.

A policia informou, porém, que o fizera remover para o hospicio, em vista de estar elle soffrendo das faculdades mentaes.

Desse modo, a Camara julga prejudicial do "habeas-corpus", tendo o Supremo Tribunal confirmado essa decisão.

O TEMPO

O dia apresentou hontem um aspecto muito carrancudo, tendo se conservado completamente encoberto. A temperatura chegou a tanto, variando entre 22,7, maxima, e 21,8, minima.

Pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro Nacional effectuam-se hoje os pagamentos das seguintes folhas:

Institutos de Sordos e Mudos, Nacional de Musica e Benjamin Constant, arcos da Jartica e diversas pensões da Marinha.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez de agosto do anno de 1914, e de julho ultimo dos adjuntos de 1ª classe, professores de escolas nocturnas e co-adjuntos do ensino e expediente dos cursos nocturnos.

E quando pagaria os vencimentos dos meses de junho, julho e agosto findos dos trabalhadores da Limpeza Publica e Direcção de Obras Municipaes?

Vanille e Concurso

Cigarros especialidade VADO

Luxo e perfeição

O sr. Epitacio Pessoa quer forçar a renuncia do presidente da Parahyba?

PARAHYBA, 9 (A. A.) — Em rodas politicas assegura-se que o coronel Antonio Pessoa vem assumir o governo do Estado e que o dr. Castro Pinto solicitará de mezes de licença. Nada se sabe, porém, quanto a essa resolução do dr. Castro Pinto.

O sr. Epitacio Pessoa quer forçar a renuncia do presidente da Parahyba?

PARAHYBA, 9 (A. A.) — Em rodas politicas assegura-se que o coronel Antonio Pessoa vem assumir o governo do Estado e que o dr. Castro Pinto solicitará de mezes de licença. Nada se sabe, porém, quanto a essa resolução do dr. Castro Pinto.

O sr. Epitacio Pessoa quer forçar a renuncia do presidente da Parahyba?

PARAHYBA, 9 (A. A.) — Em rodas politicas assegura-se que o coronel Antonio Pessoa vem assumir o governo do Estado e que o dr. Castro Pinto solicitará de mezes de licença. Nada se sabe, porém, quanto a essa resolução do dr. Castro Pinto.

## O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma applique saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de 30:000\$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores pôde concorrer ao sortio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicamos:



Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'A Mundial um seguro de 30:000\$000, pagando a joia















